



CARTA DE GESTÃO **ASA LONG ONLY**

OUTUBRO 2024

Comentário Macro

No cenário doméstico, o destaque do mês de outubro foi a melhora da nota de crédito do Brasil pela Moody's, de Ba2 para Ba1. Boa parte do mercado recebeu com ceticismo o posicionamento da agência, justamente no momento em que se questiona se o governo realizará os ajustes necessários para manter o modelo fiscal brasileiro sustentável nos próximos anos. A impressão predominante foi de que o peso dado ao crescimento econômico foi excessivamente otimista, especialmente considerando o cenário atual de aumento acelerado da relação dívida/PIB. Mesmo assim, a perspectiva positiva para o rating, bem como a posição da agência, faz com que uma nova elevação na nota de crédito nos próximos 12 meses pareça plausível, o que, se confirmado, representaria a recuperação do grau de investimento pelo país.

Ao longo do mês, cresceu a expectativa pela divulgação de um pacote de corte de gastos, com enfoque em medidas de caráter mais estrutural, após o segundo turno das eleições municipais. Esse pacote, que pode ser visto como uma primeira revisão do arcabouço fiscal, deve focar em garantir que as despesas obrigatórias fiquem dentro do teto de gastos, pelo menos até 2026. A recente alta do dólar e os riscos associados à eleição americana pressionam o governo a adotar um leque mais amplo de medidas.

Em relação à política monetária, o cenário para o Banco Central do Brasil (BCB) permanece desafiador. Reduzir a inflação para a meta de 3% até o fim do primeiro semestre de 2026, em um contexto de inflação crescente, economia operando acima do potencial, dólar em alta e expectativas de inflação desancoradas, demanda um esforço de política monetária possivelmente maior do que o atualmente precificado pelo mercado, com a Selic podendo ultrapassar 13,5% em meados de 2025. Para o Copom de novembro, tanto a conjuntura macroeconômica doméstica e externa quanto a comunicação dos dirigentes indicam que o BCB deve acelerar o ritmo de alta para 0,50%, elevando a Selic para 11,25%. Acreditamos que o BCB manterá uma postura rígida, revisando suas projeções de inflação para cima e destacando que os próximos passos da política monetária dependerão da evolução do cenário.

Quanto à inflação, as leituras de curto prazo indicaram uma deterioração qualitativa relevante no IPCA-15 de outubro, com maior pressão alista nas principais medidas de núcleos e nos serviços subjacentes.

Na atividade econômica, destacou-se a percepção de fortalecimento adicional do mercado de trabalho. A criação de vagas formais manteve-se acima de 150 mil, enquanto a população ocupada continuou crescendo, indicando um PIB robusto no terceiro trimestre de 2024. A taxa de desemprego alcançou o menor patamar da série histórica, com uma queda estrutural na taxa de participação, levando a uma taxa de desemprego abaixo da taxa de equilíbrio, o que torna o mercado de trabalho mais apertado e pressiona os salários reais e, conseqüentemente, a inflação.

Globalmente, a eleição nos EUA foi o principal tema nos mercados em outubro e provavelmente continuará sendo nos próximos meses. De acordo com a capacidade preditiva das pesquisas, há uma percepção de que Trump leva vantagem no colégio eleitoral, enquanto o Senado apresenta um cenário favorável aos republicanos. Para a Câmara dos Representantes, no entanto, a disputa está mais equilibrada. Seja com um Congresso dividido ou com o controle republicano nas duas casas, uma vitória de Trump tem o potencial de alterar profundamente o cenário, especialmente para as economias emergentes.

A eleição americana não deve alterar o quadro da política monetária no curto prazo. O Fed deve reduzir a taxa básica em 25 pontos-base na próxima reunião do FOMC, e a comunicação deve indicar que o banco central dos EUA seguirá reduzindo os juros nos próximos meses. Com a economia em alta, o espaço para cortes mais agressivos de juros é questionável, especialmente em um eventual segundo governo Trump. Com resultados melhores na atividade econômica, acreditamos que uma redução mais acentuada na inflação será necessária para garantir cortes sequenciais de juros pelo Fed.

Em outubro, o fluxo de saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira seguiu a tendência do ano, com uma saída aproximada de BRL 2,5 bilhões. No mês, o Ibovespa recuou 1,6%, fechando em 129.713 pontos, enquanto o S&P caiu 0,9%, atingindo 5.705 pontos.



Posições

Reduzimos novamente o nível de risco do fundo em outubro, diante das incertezas fiscais domésticas e das eleições americanas. Ao final do mês, mantivemos uma exposição significativa overweight em relação ao Ibovespa em setores com maior exposição à economia doméstica e mantivemos a posição underweight nos setores de Óleo & Gás e em produtores de commodities (Celulose, Mineração e Siderurgia). Os setores com maior posição overweight são Telecomunicações/Tecnologia, Construção Civil e Transporte/Infraestrutura.

Com essas alterações, o nível de risco do fundo ASA Long Only em relação ao benchmark caiu, fechando o mês com um tracking error de 5,8% em comparação aos 6,2% de setembro. Nossas principais exposições setoriais são: 20% em Bancos, 11% no setor elétrico, 10% em Óleo & Gás e Transporte/Infraestrutura, 9% em Telecom/Tecnologia, 7% nos setores de commodities (Celulose, Mineração e Siderurgia), Varejo e Construção Civil, e 6% no setor de Saúde. Por empresa, as maiores posições são: Itaú, Eletrobrás, Petrobras, Rumo, Cyrela, Rede D'Or, Bradesco, Vibra, Vivara e Totvs.

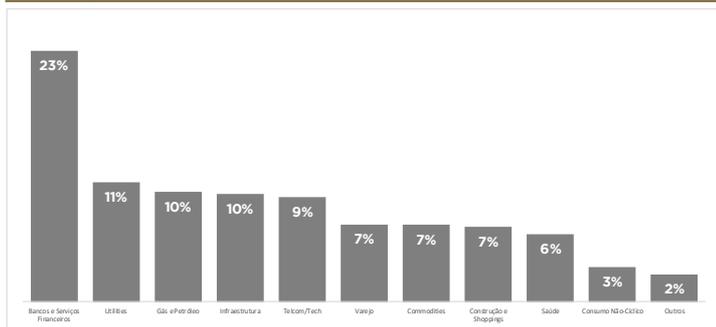
OBJETIVO

O FUNDO busca superar o índice IBOVESPA investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER. O fundo assume posições no mercado de renda variável explorando assimetrias de preços de curto prazo e valor de longo prazo por meio de análises fundamentalistas e quantitativas, somada às tendências macroeconômicas locais e globais.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo aplica, no mínimo, 95% em cotas do ASA long only, cuja política de investimento envolve combinar estratégias macroeconômicas e stockpicking na escolha de ações para a sua carteira, nos termos e limites da legislação em vigor. Para tanto, o gestor se utiliza de ferramentas fundamentalistas e quantitativas de análise de mercado, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

ALOCAÇÃO SETORIAL

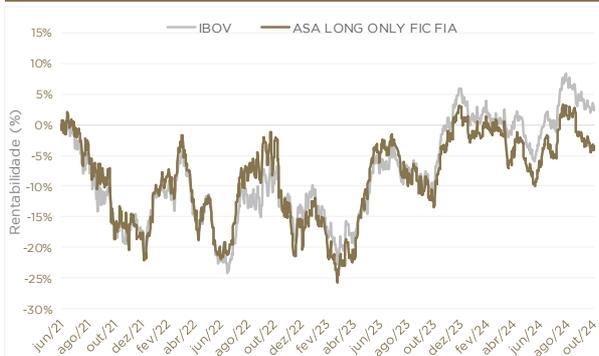


Fonte: ASA Investments

PÚBLICO ALVO

Público em Geral

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 10.180.542	Meses Positivos	21
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 5.526.047	Meses Negativos	19
Volatilidade (últimos 12 m)	14,56%	Maior Retorno Mensal	12,42%
Information Ratio (desde início)	-0,7	Menor Retorno Mensal	-11,00%

Período dos dados: 30/06/2021 a 31/10/2024

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Long Only	(4,48%)	1,29%	(0,48%)	(4,43%)	(2,44%)	0,88%	2,03%	6,64%	(3,33%)	(2,16%)			(6,78%)	(4,09%)
	acima Ibovespa	0,37%	0,30%	0,23%	(2,73%)	0,60%	(0,60%)	(0,99%)	0,10%	(0,25%)	(0,56%)			(3,45%)	(6,39%)
2023	ASA Long Only	4,47%	(7,89%)	(4,31%)	2,51%	10,35%	8,75%	2,01%	(7,69%)	1,60%	(4,95%)	12,42%	5,25%	21,92%	2,89%
	acima Ibovespa	1,10%	(0,39%)	(1,40%)	0,01%	6,61%	(0,25%)	(1,25%)	(2,60%)	0,89%	(2,01%)	(0,12%)	(0,13%)	(0,37%)	(2,93%)
2022	ASA Long Only	8,92%	1,98%	5,18%	(10,44%)	1,46%	(10,76%)	7,44%	8,32%	1,24%	5,83%	(10,30%)	(3,40%)	2,36%	(15,61%)
	acima Ibovespa	1,93%	1,09%	(0,88%)	(0,34%)	(1,76%)	0,74%	2,75%	2,16%	0,77%	0,38%	(7,24%)	(0,96%)	(2,33%)	(2,15%)
2021	ASA Long Only							(1,83%)	(2,53%)	(4,44%)	(11,00%)	(0,30%)	1,61%	(17,55%)	(17,55%)
	acima Ibovespa							2,12%	(0,05%)	2,13%	(4,26%)	1,23%	(1,25%)	(0,22%)	(0,22%)

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Long Only	(2,16%)	(6,78%)	10,30%	(1,53%)	17,84%		(4,09%)
acima Ibovespa	(0,56%)	(3,45%)	(4,34%)	(13,32%)	(7,49%)		(6,39%)

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 30/06/2021

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	30/06/2021	CNPJ	41.903.026/0001-27
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Ações Livre
Taxa de Administração ¹	2% a.a. máxima 2,10% a.a	Aplicação Mínima	R\$ 10.000,00
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o Ibovespa	Movimentação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	Não se aplica	Saldo Mínimo	R\$ 10.000,00
Tributação IR*	Renda variável	Horário Limite para Movimentação	14:30
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros	Aplicação	Cotização em D+1
Custodiante	BNY Mellon Banco S/A	Resgate	D+30. Liquidação no 2º dia útil subsequente à data de conversão
Auditor Independente	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

¹ 1,00% no Feeder + 0,07% no Master.

* Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal.

Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco/> / <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm>).

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. É recomendada a leitura do regulamento do Fundo com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, política de investimento bem como fatores de risco a que o Fundo está exposto. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Descrição do tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA Investments") está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos